

# Varas da Fazenda Pública de BH

## Balanço do movimento pela segurança no prédio

### Muita luta para conseguir trabalhar em paz!

**H**á tempos, o SERJUSMIG vinha alertando o Tribunal de Justiça de Minas (TJMG) para a situação insalubre no prédio em que estão instaladas Varas de Fazenda Pública e Autarquias de Belo Horizonte (localizado na Av. Gonçalves Dias, 1260 – Praça da Liberdade).

Porém, a despeito da insistência do Sindicato, bem como dos(as) apreensivos(as) colegas que trabalham no local, o TJ não demonstrou empenho em suas “reações”.

Diante da postura do Poder, Servidores(as) e Sindicato decidiram implementar ações mais incisivas, chamando a atenção de TODA a sociedade para situação. Somente após tais ações, o Tribunal decidiu tomar atitudes mais efetivas.

Entretanto, tais ações ainda não podem ser consideradas, comprovadamente suficientes. Por isso, o SERJUSMIG e os Servidores decidiram continuar vigilantes e mobilizados, cobrando do Poder Instituído a efetiva garantia de

segurança e salubridade, tanto no edifício da Varas da Fazenda/BH, como nos demais prédios que abrigam setores da Justiça Mineira. As mobilizações da categoria, bem como a insalubre situação do edifício tiveram ampla repercussão na imprensa comercial (disponíveis em nosso site).

### CONSTRUÇÃO

Confira, a seguir, um **BALANÇO** das lutas efetivada no combate à insalubridade/insegurança do prédio da Av. Gonçalves Dias.

**16/2 (quinta) - PARALISAÇÃO** das atividades por duas horas, e manifestação na porta do prédio, com “apitação” e palavras de ordem exigindo **SEGURANÇA** e **CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO**. Mais de 90% de adesão (quase todos os 200 trabalhadores participam).

**27/2 (segunda) -** representado pela Presidente e o 2º Vice, respectivamente Sandra Silvestrini e Rui Viana, O SERJUSMIG se reúne com o atual interlocutor da Presidência do Tribunal,

**29/2**  
**AGE delibera**  
**GREVE de**  
**Advertência**  
**marcada para 6/3.**



Desembargador Dídimo Inocêncio de Paula, e o titular do Setor de Obras da Casa, Jorge Paradela. Na oportunidade, questionamentos sobre a inexistência de laudos oficiais do TJ que certifiquem a não-existência de riscos no prédio, e de que reúne as condições necessárias (de salubridade, principalmente) para que os serviços continuem sendo prestados naquele local.

**29/2 (quarta) –** reunidos em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), na calçada do prédio, servidores(as) deliberaram **PARALISAÇÃO TOTAL** dos trabalhos, sem registro de ponto, na semana seguinte (6 de março/2012 - terça), com **POSSIBILIDADE** de estender o movimento por **TEMPO INDETERMINADO**.

**6/3 (terça):** é realizada a **GREVE**

de **ADVERTÊNCIA** deliberada na AGE. Servidores(as) **PARAM** e fazem plantão em protestos na porta do prédio. Antes de encerrar a manifestação, nova AGE. Nesta, o SERJUSMIG apresenta o laudo do perito independente, indicado pelo Sindicato, engenheiro Eduardo Vaz de Mello, bem como uma “Nota de Esclarecimento” do **NOSSO** Sindicato.

Na oportunidade, os/as colegas deliberam suspensão temporária do movimento, dando ao TJMG nova oportunidade para concluir providências que garantam a segurança no local; e para, enfim, emitir, **OFICIALMENTE**, um documento **ASSEGUANDO TEREM SIDO SANADAS TODAS AS IRREGULARIDADES APURADAS, E NÃO HAVER MAIS RISCO** no prédio. **S**